



# PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE 2024

**Junho/2024**

**iPECE** INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ

**21**  
ANOS



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2024.
- Tal previsão foi produzida no mês de junho de 2024 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do primeiro trimestre do ano de 2024.
- As projeções são atualizadas a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- As previsões apresentadas se baseiam nos resultados obtidos a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados à economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2024 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

# PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2024

**iPECE** INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ

**21**  
ANOS



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

- Em junho de 2024, **a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2024 está em 3,16%**. O crescimento esperado para o PIB estadual se posiciona acima do projetado para a economia brasileira, cuja taxa é de 2,08%.

**Previsões para o Ano de 2024  
Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2024**

Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 2 (Junho de 2024)	<b>3,16%</b>	2,08%
Revisão 1 (Março de 2024)	2,31%	1,78%
Previsão Inicial (Dezembro de 2023)	1,91%	1,50%

Fonte: IPECE e BACEN. (\*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são referentes as datas de 01/12/2023 (Previsão Inicial), 08/03/2024 (Revisão 1) e 14/06/2024 (Revisão 2).

- No Ceará, mantém-se a expectativa para continuidade do ciclo econômico de 2023, com papel determinante do setor de Serviços sobre toda a economia. Deve contribuir para este cenário a manutenção dos estímulos observados no ano anterior, com destaque para a inflação, que deve ficar sob controle preservando o poder de compra das famílias. Somam-se a isso, o mercado de trabalho, que deve seguir em trajetória positiva com geração de empregos e expansão da massa salarial, e os estímulos a partir das transferências de recursos para as famílias, em especial para aquelas de menor renda;
- Adicionalmente, a economia local deve se beneficiar da recuperação da atividade industrial, cujo movimento recente é uma das principais explicações para o forte expansão da economia local neste início do ano. Tal desempenho, inclusive, é um dos motivos para elevação da expectativa de crescimento estadual, uma vez que a forte intensidade observada neste primeiro trimestre acaba por reposicionar o resultado anual (a partir da contribuição para elevar a média trimestral ao final do ano). Associado aos fatores positivos destacados acima, tem-se a melhoria das expectativas com relação à Agropecuária, que deve ser beneficiada por uma quadra chuvosa que se mostrou favorável para produção agrícola cearense;
- A economia local deve continuar se beneficiando dos efeitos positivos que a administração pública estadual exerce na oferta de serviços e na formação da demanda agregada, algo já presente nos últimos anos e que deve seguir como um estímulo importante no curto prazo. Do mesmo modo, a melhoria das expectativas para a economia nacional, observada desde a última revisão, também desempenha um papel de relevo para melhoria no crescimento esperado para economia do Ceará. Por outro lado, a despeito da melhora recente das previsões nacionais, algumas limitações a frente podem inibir um crescimento maior para o país e, conseqüentemente, para o Ceará.

- No âmbito nacional, a expectativa de uma expansão modesta em 2024 tem sido amenizada com as revisões para cima da taxa de crescimento esperada. Tais mudanças refletem o aquecimento demonstrado pela economia brasileira nos primeiros meses do ano. Tal desempenho e a consequente melhora das previsões podem ser relacionada, em especial, aos efeitos positivos da transferência de recursos por parte do governo federal (Bolsa família e benefícios sociais, pagamento de precatórios, etc.) impulsionando o consumo das famílias. Neste cenário para o Brasil, os estímulos ao Ceará que advém pelo canal da economia nacional podem ganhar maior relevância;
- Entretanto, o aumento das incertezas quanto ao quadro fiscal nacional, combinado com um cenário externo menos favorável e que exerce uma pressão adicional sobre o câmbio podem impor maiores limites ao crescimento brasileiro em 2024. A interrupção do ciclo de afrouxamento monetário até então conduzido pelo Banco Central é um primeiro reflexo deste contexto desfavorável que sugere maior cautela quanto ao desempenho futuro de curto prazo da economia nacional;
- Por fim, um fato relevante ainda não totalmente incorporado nas análises e que deve influenciar o desempenho da economia do país, é a tragédia climática do Rio Grande do Sul. As repercussões desta crise sobre a produção devem se materializar de forma mais imediata, ao passo que os efeitos dos investimentos na reconstrução devem se fazer presentes mais à frente. Tem-se, ainda, o peso dos auxílios concedidos sobre as políticas fiscal e monetária, bem como os rebatimentos estruturais sobre a capacidade de produção das atividades econômicas afetadas. Os efeitos líquidos resultantes de todas estas dimensões ainda não estão definidos e trazem um componente de incerteza adicional.

# CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2024

**iPECE** INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ

**21**  
ANOS



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

**Cenário de Referência para o ano de 2024**  
(Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano\*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2023)	Revisão I (Mar/2024)	Revisão II (Jun/2024)
Crescimento PIB (Brasil)	1,50%	1,78%	2,08%
IPCA (Brasil)*	3,92%	3,77%	3,96%
Selic Real*	5,13%	5,04%	6,29%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	1,38%	1,80%	2,30%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	1,80%	2,00%	2,30%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	1,30%	-0,70%	-1,50%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	8,74%	7,70%	7,80%
Taxa de Câmbio*	5,03	4,93	5,13

Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração IPECE. (\*) Variáveis em nível; Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$; Taxa Selic definida como % a.a.



# ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES ANUAIS DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ 2022, 2023 E 2024

**iPECE** INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ

**21**  
ANOS



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Seleccionadas

Ano	Taxa de Crescimento (%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/PI Bpc_BR
<b>2010</b>	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
<b>2011</b>	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
<b>2012</b>	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
<b>2013</b>	5,06	3	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
<b>2014</b>	4,18	0,5	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
<b>2015</b>	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
<b>2016</b>	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
<b>2017</b>	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
<b>2018</b>	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
<b>2019</b>	2,09	1,22	163.575,3	7.389.131,0	2,21	9.132,1	210.147,1	17.912	35.162	0,5094
<b>2020</b>	-5,72	-3,28	166.914,5	7.609.597,0	2,19	9.187,1	211.755,7	18.168	35.936	0,5056
<b>2021</b>	4,76	4,76	194.884,8	9.012.142,0	2,16	9.240,6	213.317,6	21.090	42.248	0,4992
<b>2022*</b>	0,31	3,02	206.804,1	10.079.676,7	2,05	9.293,1	214.828,5	22.253	46.920	0,4743
<b>2023*</b>	2,42	2,91	221.593,1	10.856.112,3	2,04	9.342,9	216.284,3	23.718	50.194	0,4725
<b>2024**</b>	3,16	2,08	237.647,8	11.520.763,4	2,06	9.390,6	217.684,5	25.307	52.924	0,4782

Fonte: IPECE e IBGE. Elaboração IPECE. Notas (\*) Estimativas, sujeitas à revisão; (\*\*) Previsões, sujeitas à revisão. Dados de 2010 a 2021 são definitivos

# NOTA METODOLÓGICA

**iPECE** INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ

**21**  
ANOS



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das previsões para economia cearense:
  - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
  - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
  - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao primeiro trimestre de 2024.

## VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONÔMÉTRICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ  
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS  
(IPECE / DIEC)

**Equipe Técnica:**

*Nicolino Trompieri (coordenação)*

*José Freire Júnior*

*Witalo Paiva*

*Alexsandre Lira*

*Cristina Lima*

**Contato:**

*nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br*

*(85) 3101.3505*

**iPECE** | INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ

**21**  
ANOS



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO